

Diversidade e Ecologia de Comunidades de Lysianassoidea, Hadzioidea e Phoxocephalidae (Amphipoda) na Bacia de Campos, RJ

Sorrentino R.¹; Figueiró R.^{1,2}; Cintra D. P.^{1,3}; Senna A. R.¹

¹ UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ;

² UEZO – Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, Rio de Janeiro, RJ;

³ UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

Este estudo visou à caracterização ambiental da margem continental sudeste brasileira, analisando as comunidades bentônicas da plataforma continental e do talude da Bacia de Campos representada em material coletado pelo Projeto Habitats (PETROBRAS). De agosto de 2011 a julho de 2012, foi analisada a diversidade taxonômica dos Amphipoda de sete famílias na Bacia de Campos, em relação a aos parâmetros: profundidade (10 a 3.300 m), ambiente (foz de rio, plataforma continental e talude/cânions submarinos) e sazonalidade (verão e inverno de 2009). Foram investigados os padrões de distribuição da taxocenose de Amphipoda, sendo para isso empregadas as seguintes análises multivariadas com o objetivo de ordenar os dados e visualizar melhor os padrões de distribuição das espécies: Análise de Coordenadas Principais (PCO), Análise de Correspondências (CA), e Análise de Cluster, esta última baseada no índice de similaridade de Bray-Curtis. Foram identificadas 55 espécies de Amphipoda, agrupadas em sete famílias (Alicellidae, Aristiidae, Lysianassidae, Maeridae, Melitidae, Opisidae e Phoxocephalidae) e 38 gêneros. Das 55 espécies identificadas, apenas 11 são espécies já descritas para ciência. Foi observada uma significativa distinção entre as faunas dos diferentes ambientes, assim como ao longo do gradiente batimétrico. Por outro lado, a mesma diferença significativa não foi observada em relação ao parâmetro coordenada geográfica.

Palavras-chave: Mar profundo; Projeto Habitats; diversidade; Crustacea, Gammaridea. raysrcanp@gmail.com